

EDITORIAL

“..tês paideías..tàs mèn rídzas eínai pikrás, glykeis dè toùs karpóús...”*

O segundo número deste ano de 2010 – *Indivíduo II* –, traz mais alguns ângulos do tema estudado no número 24 da *Hypnos*. Inicia-se com Aristóteles, em primoroso artigo de Alejandro Vigo, que investiga a identidade prática pensada pelo filósofo e o “sujeito” que a suporta, propondo nova leitura a respeito, levando em conta algumas das últimas discussões em torno do tema, para a formação do hábito e sua possível abertura para o futuro. De outra perspectiva, Epicuro recebe os eflúvios de Narciso para uma ponderação sobre a individualidade, na leitura original de Miguel Spinelli, que deve provocar debates. Jorge Martinez Barrera trata de explicitar o que sempre queremos ver mais claramente: aspectos da Pessoa, Sujeito e Política. Em outra perspectiva, há Luis A. Fallas que estuda o substrato para as formas em Platão, tema difícil que auxilia, indiretamente, o pensamento sobre o Indivíduo.

Fernando Sapatерro abre as Comunicações com o estudo sobre Demócrito e o *kenon*, e, como sempre, outros temas enriquecem este número: a *Hypnos* recebe textos que tangenciam a Antiguidade Grega, como é o caso do estudo de Nietzsche sobre Apolo e Sócrates, de Wander Andrade de Paula. À margem do tema central e de grande interesse está o estudo de Liliana Carolina Sanchez sobre o *Crátilo*, de Platão.

Firmando o acordo e amizade que temos com Livio Rossetti, da Universidade de Perugia, apresentamos sua resenha crítica sobre obra ainda não editada em nosso país (*Le secret de Socrate pour changer sa vie*, de F. Roustang). Em resenha sobre a obra recém editada pela Loyola, de Eric Voegelin, incumbe-se Anderson Felix (*Ordem e História. Platão e Aristóteles*, vol III).

Neste número, abrimos o leque de nosso sumário: um novo ítem – *Informes* – que fará parte da revista sempre que possível, em se recebendo notícias de grandes encontros em Filosofia Grega. Trataremos de publicar o resumo sobre eles ou noticiá-los. Finalmente, continuando o ítem aberto em *Hypnos*

* *As raízes da cultura são amargas, mas seus frutos são doces.* – <Máxima grega recolhida por D. Laércio, talvez de Aristóteles>

VI anteriores, apresentamos algumas indicações de leituras de obras recém publicadas (qualquer leitor pode enviar sua indicação). Chamamos a atenção do leitor para os *sites* em que se encontra a revista *Hypnos* virtualmente: no primeiro, há números antigos que estão sendo digitalizados aos poucos; no segundo, artigos estão veiculados *online*, a partir do número 20 da *Hypnos*, à disposição dos interessados. Não deixaremos de imprimir a revista para os que a querem “materialmente”. Dada a dificuldade de distribuição para todo o Brasil, a possibilidade de obtê-la virtualmente é necessária.

- 1) www.institutohypnos.org.br
- 2) <http://revistas.pucsp.br/hypnos>

Rachel Gazolla
Editora responsável